

# Visita apostólica de Sua Santidade Bento XVI a Portugal

12 de Maio de 2010

## Encontro /Ano sacerdotal – Igreja da Santíssima Trindade

### **SAUDAÇÃO AO SANTO PADRE BENTO XVI**

Santo Padre

Deseja, Vossa Santidade, logo no início desta Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Altar do Mundo, encontrar-se com os sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, consagrados e consagradas e seminaristas de Portugal.

Aqui estamos, Santo Padre, nesta bela e acolhedora Igreja da Santíssima Trindade, cheios de júbilo e de esperança.

Quero agradecer a Deus, em nome de todos, o dom do ministério e da missão de Vossa Santidade como Pastor Universal da Igreja. E em uníssono agradecemos a bênção e a graça que constitui para toda a Igreja e para Portugal esta Visita.

Vivemos hoje e aqui, com renovada alegria, o Ano Sacerdotal, no horizonte da santidade, da comunhão e da missão, sob a intercessão do Santo Cura d’Ars, Padroeiro dos sacerdotes. Sentimo-nos incentivados pelo testemunho exemplar de inúmeros sacerdotes que ao longo do tempo serviram com inextinguível generosidade a Igreja em Portugal.

Há alguns meses, reuniram-se neste Santuário os sacerdotes de Portugal, num oportuno e participado Simpósio, sob o tema «Reaviva o dom que está em ti», segundo o conselho imperativo de S. Paulo a Timóteo. Também hoje, os sacerdotes, aqui reunidos, querem reavivar diante de Vossa Santidade este dom de Deus e olhar o futuro com a confiança da fé no divino Mestre, proclamando em comum, com alegria e esperança, a beleza do ministério e a alegria da vocação.

A história de Portugal transporta em si as marcas de grande fecundidade vocacional e de intenso dinamismo missionário que levou desde há muitos séculos e leva também no nosso tempo muitos sacerdotes e consagrados (as) a viver os seus ministérios e carismas em criativa fidelidade a Cristo, em todos os continentes do universo.

Diante de Vossa Santidade estão os seminaristas diocesanos e religiosos e jovens consagradas a iniciar a aventura fascinante da vocação e da vida religiosa. Eles são para a Igreja e para o mundo um sinal promissor de esperança. Revelam-nos que o testemunho dos sacerdotes, a vida das comunidades religiosas e o exemplo da entrega radical dos consagrados no meio do mundo suscitam novas vocações.

Sabemos, Santo Padre, que é simultaneamente longo e apaixonante este caminho de profecia e de santidade a percorrer e exigente a missão que Jesus nos confia para vivermos segundo o coração de Deus, como mensageiros da esperança e da alegria, da paz e da reconciliação.

Comprendemos que o dom da vocação e a graça do ministério, recebidos de Deus, e as exigências do tempo que vivemos constituem para cada um de nós um apelo incessante à verdade e à santidade de vida.

Sabemos que Jesus Cristo, vivo e ressuscitado, nosso Mestre e Senhor, nos chama e acompanha.

Queremos percorrer este caminho com alegria, coragem e entusiasmo na unidade da Igreja e na comunhão com Vossa Santidade.

Imploramos de Nossa Senhora de Fátima e dos Pastorinhos, Beatos Francisco e Jacinta, para Vossa Santidade bênção, saúde e graça e para cada um de nós fidelidade, **«sabedoria e santidade na missão»** para convosco, Santo Padre, **«caminharmos na Esperança»**.

+ *António Francisco dos Santos*

*Bispo de Aveiro,*

*Presidente da Comissão Episcopal Vocações e Ministérios*